

COVID-19

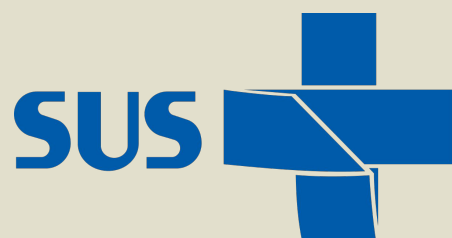
BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



Nº 101
26 de julho

Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

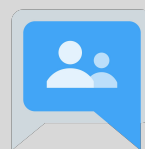


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

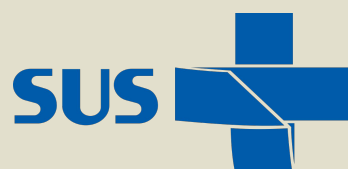
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G





DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Artigo - "Addendum to: Children are not COVID-19 super spreaders: time to go back to school";
- Reportagem da revista *The New York Times* sobre a viagem do vírus ao longo do Rio Amazonas;
- Mundo registra recorde diário de novos casos de Covid-19, diz OMS.

Destques da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)

- N° de casos confirmados: 16.670 (25/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 1.956 (25/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 459 (25/07)¹
- N° de recuperados: 14.255 (25/07)¹
- **Nível de alerta geral vermelho²**

Link 1: <https://bit.ly/2OZryoY>
Link 2: <https://bit.ly/2WVMqSN>

LEITOS DE UTI - Dia 23/7			
	UTI total	UTI COVID	UTI não COVID
N° de leitos	1.075	410	665
Taxa de ocupação	86%	89%	84%

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 23/7			
	Enfermaria total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
N° de leitos	4.626	1.115	3.511
Taxa de ocupação	70%	73%	69%

Fonte: GIS/SMSA-BH – atualizado em 24/7/2020.

Destques da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

- N° de casos confirmados: 110.093 (25/07)³
- N° de casos em acompanhamento: 25.242 (25/07)³
- N° de óbitos confirmados: 2.404 (25/07)³
- N° de recuperados: 82.447 (25/07)³

Link 3: <https://bit.ly/300Dz3Y>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 2.394.513 (25/07)⁴
- N° de casos novos: 51.147 (25/07)⁴
- N° de óbitos confirmados: 86.449 (25/07)⁴
- N° de óbitos novos: 1.211 (25/07)⁴

Link 4: <https://bit.ly/2WXU9j1>

Destaques no Brasil

- The Amazon, Giver of Life, Unleashes the Pandemic.¹ O Brasil foi atingido pela pandemia, com o segundo maior número de mortes no mundo. A Amazônia foi particularmente atingida, mesmo em cidades remotas, houve um grande número de infectados. Tyler Hicks, fotógrafo do The New York Times viajou pelo rio por semanas, documentando como o vírus se espalhou na região.
- Brasil enfrenta pandemias em várias velocidades e, em nenhum lugar, há quadro estável de contenção.² Coronavírus dá sinais de arrefecimento em alguns Estados do Norte e do Nordeste, mas ganha velocidade de contágio no Sul, Centro-Oeste e parte do Sudeste.
- Especialistas questionam termo 'segunda onda' sobre casos de Covid-19 no Brasil.³ Apesar de um levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz apontar o crescimento nos casos de internações por Covid-19 em regiões que já tinham apresentado queda, médicos infectologistas pedem cuidado ao classificar a situação como uma segunda onda da pandemia no país.
- Entidades apresentam Plano Nacional de Enfrentamento à Covid-19 ao Ministério da Saúde e ao Conass.⁴ Representantes de 13 entidades científicas da saúde coletiva e bioética e o Conselho Nacional de Saúde (CNS) foram recebidos pelo Ministério da Saúde, em reunião virtual, na tarde desta sexta-feira (24/07).

Link 1: <https://nyti.ms/2P231O9>

Link 2: <https://bit.ly/32UiwSE>

Link 3: <https://bit.ly/3jH9WML>

Link 4: <https://bit.ly/2BtIBwn>

Destaques no Mundo

- Mundo registra recorde diário de novos casos de Covid-19, diz OMS.¹ Foram 284.196 infecções confirmadas em um prazo de 24 horas. Ao todo, a OMS contabiliza 15.296.926 casos da doença do novo coronavírus no mundo.
- Os países que foram exemplo mas sofrem agora com segunda onda de COVID-19.² Aumentos significativos de novos casos em lugares como Austrália e Japão levam autoridades a implementar novas medidas de contenção e evidenciam dificuldade global em lidar com o novo coronavírus.
- Estudo identifica 6 'tipos' de COVID-19 que produzem sintomas diferentes.³ Dados coletados por pesquisadores do King's College London poderia antecipar alertas sobre riscos de internação e estimular atendimento precoce a pacientes de COVID-19.

Link 1: <https://bit.ly/39tGdCD>

Link 2: <https://glo.bo/2BtMwt5>

Link 3: <https://bit.ly/3f4E9Sp>

Informes UFMG

- Faculdade de Medicina integra rede internacional de pesquisa sobre o novo coronavírus. Instituição participa como centro colaborador dos estudos desenvolvidos pela rede Covid-19 Prevention Network (CoVPN), que inclui a fase 3 de vacinas contra o SARS-CoV-2
- Seguir orientações da OMS ajuda países a controlar casos de coronavírus. Especialista explica como são construídas as recomendações e avalia a relação do Brasil com a entidade internacional.
- UFMG propõe protocolo de biossegurança, adequação de espaços e monitoramento da COVID-19. Elaborado por especialistas, documento também reúne orientações sobre a gestão de atividades essenciais e destaca que não há previsão de data para retomada presencial.

Link 1: <https://bit.ly/3f0TTWK>

Link 2: <https://bit.ly/3jB06fH>

Link 3: <https://bit.ly/3g03f6h>

Leitura recomendada

- Artigo da Science “Structural basis for neutralization of SARS-CoV-2 and SARS-CoV by a potent therapeutic antibody”¹: estudo demonstrou que a administração do anticorpo humano monoclonal H014 neutralizou a adesão do SARS-CoV2 nas células do hospedeiro, mecanismo que pode ser alvo de futuras intervenções terapêuticas.
- Comentário do The Lancet “Preparing for a vaccine against COVID-19”²: Evidências apontam confecção de vacina nos próximos 18 meses, sem garantias. Entretanto, ela não pode ser bem recebida devido a campanhas anti-vacinais por variados motivos. O trabalho para preparar o público para uma possível vacina precisa começar agora.
- Notícia da Nature Medicine “How computational immunology changed the face of COVID-19 vaccine development”³. Apenas 6 meses após a identificação do SARS-CoV2, possíveis as vacinas contra o vírus já estão na fase de ensaios clínicos. Imunologia computacional é a principal ferramenta por trás dessa impressionante velocidade de desenvolvimento.
- Artigo “Absence of Apparent Transmission of SARS-CoV-2 from Two Stylists After Exposure at a Hair Salon with a Universal Face Covering Policy”: como dois cabeleireiros com COVID-19 atenderam 139 clientes sem transmitir o vírus.

Link 1: <https://bit.ly/2CMUvLJ>

Link 2: <https://bit.ly/2ZZw0dR>

Link 3: <https://go.nature.com/2D6S1P3>

Link 4: <https://bit.ly/2BtYS4r>

Artigo - "Addendum to: Children are not COVID-19 super spreaders: time to go back to school"

A leitura analisada faz referência e acrescenta evidências ao artigo original que afirma: crianças não são superespalhadoras de COVID-19 e é hora de voltarem às escolas. Novos estudos em regiões como Nova Iorque, Israel e Países Baixos, focados em rastreamento de contato, mostraram que a taxa de ataque é significativamente menor em crianças quando comparada a adultos.

Dados provenientes da Islândia e dos Países Baixos, locais nos quais as escolas para crianças ficaram abertas, sugerem que houve um nível baixo de transmissão de criança-para-criança e criança-para-adulto. Estudos na Noruega afirmam que as crianças não agem como um reservatório da doença. Um estudo na Irlanda que acompanhou 6 casos positivos dentro de uma escola (3 adultos e 3 crianças), com cerca de 1000 contatos, teve como resultado apenas dois casos a mais (além dos originais 6 casos) de COVID-19, ambos em adultos estavam fora do ambiente escolar.

Com todos esses estudos e dados apontando para a mesma conclusão de que as crianças não são superespalhadoras da doença, é hora de pensar em voltar para a escola. Profissionais de saúde infantil alertam sobre o dano colateral que o isolamento domiciliar pode causar a essa população, com prováveis prejuízos para a saúde psicológica e geral dos indivíduos, principalmente os mais vulneráveis. Outro ponto que favorece a reabertura de escolas é o fato de que o ambiente escolar é muito bem regulamentado e controlado, sendo propício para investigações, rastreamento de contato e identificação de potenciais casos de forma precoce e adequada.

É importante lembrar ainda que a reabertura de escolas não significa retornar as atividades de forma normal, sendo necessário ainda respeitar outras normas de saúde pública. Os estudos são mais seguros quando a amostra é composta de crianças, havendo espaço para melhores dados quando se trata de adolescentes, e o texto não cita estudos realizados no Brasil, sendo necessário adequar e interpretar os dados levando em consideração o contexto do país. Assim, na realidade brasileira, quando a transmissão do Sars-CoV-2 estiver controlada na comunidade (com índice de transmissão por infectado < 1,00 por pelo menos três semanas consecutivas), a reabertura das escolas deverá ser avaliada.

Link 1: <https://bit.ly/2WYdkcq>

Tenha um ótimo dia!

Anderson Masciel, Julia Sampaio e Marília Ruiz

"Que o futuro nos traga dias melhores e a capacidade de construir a Universidade que está em nossos corações, nas nossas mentes e nas nossas necessidades" - Florestan Fernandes

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Anderson Masciel Nascimento
Bruna Christina Teles Vieira
Caio Alves Santos
Caio Mazzone Teófilo de Moraes
Camila Gomes Dall'Aqua
Fábio Carvalho Fonseca
Guilherme Rodrigues Santos
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Júlia Chihondo Kanjongo
Julia Sampaio Coelho
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Leandro Vassuler Baldon
Lucas Heyver Freitas Xavier
Mara Cristalha Corgozinho
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Vinícius Antônio Antunes dos Santos

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

